**UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES FORMULAÇÕES DE SUSTRATOS NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE *Dendroium nobile***

**José Fontana Santos Brito[[1]](#footnote-1)**

**Suzany Ribas de Souza[[2]](#footnote-2)**

**Emilli Telles[[3]](#footnote-3)**

**Vanessa de Fátima Spenst [[4]](#footnote-4)**

**Juliane Karsten[[5]](#footnote-5)**

As orquídeas estão entre as plantas ornamentais mais apreciadas e de maior valor comercial. É bastante utilizada na floricultura, tanto como flor de corte, como na composição de arranjos florais e buquês de noivas ou como planta de vaso. Na família Orchidaceae, o gênero *Dendrobium* compreende cerca de 1500 espécies e, atualmente, é considerado o mais produzido e comercializado. Para o cultivo de tais orquídeas em recipientes, o tipo de substrato utilizado exerce grande influência na qualidade do produto final. Dentre as características básicas que um subtrato deve possuir estão: consistência para suporte, boa aeração e permeabilidade. Visando isso o trabalho teve como objetivo testar a utilização de diferentes formulações de substratos no desenvolvimento de mudas de *Dendroium nobile.* O trabalho foi instalado em casa de vegetação no Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira em janeiro de 2020. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualisado, com 4 tratamentos e 5 repetições sendo eles: T1- Topstrato, fibra de coco e fibra vegetal (4:1:1); T2- Topstrato (Puro); T3- Topstrato, fibra de coco, casca de pinus e fibra vegetal (3:1:1:1); T4- Topstrato, fibra de coco, fibra vegetal e húmus (2:1:1:1:1/2). As mudas enraizadas foram coletadas em Maripá – PR cinco dias antes da instalação do experimento e transportadas em caixas até o laboratório, onde foram selecionadas e padronizadas. Em seguida foram plantadas em vasos tamanho 15 (1250 mL), contendo os substratos e 4 g de fothcote por vaso (NPK 14:14:14). Após a instalação do experimento, foram realizadas duas avaliações com intervalo de 30 dias. As variáveis avaliadas foram: I) Altura da parte aérea, com auxílio de uma régua, sendo aferida a distância entre solo e o ápice da planta e os resultados foram expressos em cm e II) Diâmetro do caule com auxilio de um paquímetro digital, na porção mediana do caule e os resultados expressos em mm. Os dados coletados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância, utilizando o programa estatístico AgroEstat. Aos 30 dias após a instalação do experimento, não foram observadas diferenças estatística entre os tratamentos testados para as variáveis alturas e diâmetro do caule, com médias gerais (MG) de 12,30 cm e 8,86 mm respectivamente. O mesmo foi observado aos 60 dias onde também não foram verificadas diferenças estatísticas para as variáveis altura, que variou entre 13,74 cm (T2) e 15,50 cm (T3) (MG=14,75 cm) e diâmetro de caule com valores entre 12,72 (T2) e 13,92 mm (T3) (MG=13,24 mm). Conclui-se que as formulações de substratos utilizadas não interferiram no desenvolvimento de *Dendrobium nobile*.

**Palavras-chave:** Orquídeas – Crescimento – Plantas Ornamentais.

1. Aluno da UNIFAAHF; Agronomia; netofontana345@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Aluna da UNIFAAHF; Agronomia. [↑](#footnote-ref-2)
3. Aluna da UNIFAAHF; Agronomia. [↑](#footnote-ref-3)
4. Aluna da UNIFAAHF; Agronomia. [↑](#footnote-ref-4)
5. Doutora. Docente da UNIFAAHF; [↑](#footnote-ref-5)